

015

ASPECTOS VARIÁVEIS EM REGISTROS ESCRITOS: MUDANÇA FONOLÓGICA. *Katia Bernardon de Oliveira, Tiago Martins de Moraes, Valeria Neto de Oliveira Monaretto (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho objetiva analisar o registro gráfico no português brasileiro do século XIX para estudo de variação e mudança fonológica. Através do exame dos jornais *A Gazetinha* e *A Federação*, publicados em Porto Alegre, na década de 1890, pretende-se: (i) descrever o padrão de escrita da época; (ii) discutir, a partir de registros escritos, possíveis processos fonológicos indicativos de estágios de mudança lingüística e (iii) contribuir para a descrição histórica do PB. A coleta de dados foi realizada no Arquivo Histórico Moysés Vellinho e segue os pressupostos metodológicos da Teoria da Variação. A análise dos dados basear-se-á em resultados de estudos fonológicos da fala do PB. A utilização de registro escrito como fonte de estudo de fenômenos fonológicos encontra respaldo em trabalhos como o de Lass (1997) e de Schneider (2004). De acordo com Barboza (1830) e Grivet (1881), a ortografia do séc. XIX orientava-se pela etimologia das palavras. Trata-se do período *pseudo-etimológico* que, conforme Coutinho (1971) estende-se até 1904. A escrita desse período respeita "tanto quanto possível as letras originárias da palavra, embora nenhum valor fonético representem." (Coutinho, 1971: 75) Os dados até então coletados parecem ser representativos dessa escrita etimológica, como, por exemplo, *orphãos*, *ahi*, *schoty* (xote), *lyra*, *escripto*, *veiu*, *logar*, *platea*, *idéa*, *mãii*, *cousa*, *creatura*, etc. Esses dados também podem ilustrar alguns processos de ordem fonética e/ou fonológica, tais como: levantamento de vogal final (*veiu*); monotongação (*platea*); metátese (*acardito*= *acredito*); sândi (*outr'ora*). (BIC).